
Cadernos de Pesquisa

*Programa de Pós-Graduação em Estudos Contemporâneos
das Artes da UFF – 2015*

No ano de 2015 concluíram os estudos do curso de mestrado do Programa de Pós-graduação em Estudos Contemporâneos das Artes da UFF, trazendo suas contribuições para a atualização e para o aprofundamento dos debates acerca das artes na contemporaneidade, além de garantir, após a conclusão, apresentação e aprovação de suas respectivas dissertações, o título de Mestre em Artes pela Universidade Federal Fluminense. São eles:

Anderson P. Arêas
Bárbara Boaventura Friaça
Gabriela da Silva Dezidério
Geraldo Britto Lopes
José Tomaz de Aquino Júnior
Juliana de Almeida Bragança
Letícia Carvalho da Silva de Oliveira
Lia Crempe
Luiz Marcelo da Silveira Resende
Marcia Franco dos Santos Silva
Mariana Gomes Ribeiro
Marrytsa Mendonça Vieira de Melo
Patrícia Magalhães Bevilaqua
Renata Cristina Alves
Roberta Condeixa
Tatiana de Almeida Nunes da Costa
Thiago Grisolia Fernandes

Artaud fragmentado: sonho e crueldade na cena do corpo

Anderson P. Arêas

RESUMO: Esta pesquisa é uma investigação crítica da força poética nos escritos sobre teatro e nos desenhos de Antonin Artaud. O trabalho segue a hipótese de que há na obra deste homem-teatro a presença convulsa de operadores de desconstrução de formas e representações que extrapolam o palco do teatro e se projetam em outros suportes como o desenho e a escrita, tornando-se um campo mais complexo e instigante. Cruel e inumado, o poeta apresenta em cada letra e em cada traço uma apaixonada força de reconstrução dos espaços do corpo por meio de uma linguagem plástica e concreta que busca o movimento originário em cada gesto de criação. Neste sentido, estarão sempre em jogo no gesto artaudiano: o visual, o concreto e o sonoro. O esforço deste trabalho é realizar um olhar contemporâneo sobre Artaud – sobretudo degluti-lo – enfatizando alguns pontos que podem ser mais explorados na sua obra como: a linguagem e a visualidade, o Artaud surrealista, a influência da linguagem dos sonhos na sua poética e o borramento das fronteiras entre teatro, escrita e desenho. Nestes outros teatros e(m) outros espaços, o terreno de investigação aqui se desdobra entre a cena do corpo, o corpo do gesto, a vibração da imagem, o traço da crueldade.

PALAVRAS-CHAVE: Antonin Artaud, sonho, crueldade, cena do corpo, teatro revirado

FICHA TÉCNICA

Orientação: Profa. Dr.^a Tania Rivera

Linha de Pesquisa: Estudos Críticos das Artes

Número de páginas: 77

Data de apresentação: 04/09/2015

Banca examinadora: Prof.^a Dr.^a Tania Rivera, Prof.^a Dr.^a Andrea Copeliovitch e Prof.^a Dr.^a Ana Kiffer

Biblioteca depositária: Biblioteca Central do Gragoatá, Campus Gragoatá, Niterói

Link para o texto integral: <http://www.artes.uff.br/dissertacoes/2015/2015-anderson-areas.pdf>

Veste: Um Processo Artístico-Investigativo sobre as Potências da Veste e a Necessidade do Vestir

Bárbara Boaventura Friaça

RESUMO: Este trabalho é fruto de uma investigação que partiu de uma obsessão: a veste. Não se trata de um estudo sobre as roupas ao longo dos séculos ou a presença da vestimenta nas artes ou, ainda, a roupa como Arte. Trata-se de uma investigação poética sobre a necessidade do vestir ou mais, sobre qual é a potência da veste. Por isso, o objeto se apresenta no singular, por não se tratar de um estudo sobre formas e pluralidades no imenso mundo das vestimentas, mas por buscar o que é pungente na relação humana com esse objeto quase sujeito, a veste. O trabalho é um processo artístico, dessa forma, as tentativas de responder a questão aqui apresentada são caminhos poéticos tecidos em uma investigação intuitiva e em “conversas” com pensadores, de modo que, por se tratar de uma tessitura poético-investigativa, ela não se conclui. O processo se inicia despindo o pensamento segundo o qual o objeto veste é um tema fútil e afirmando a sua grande importância na construção do sujeito. Em seguida, o devaneio se adensa buscando imagens poéticas para a relação do sujeito com o objeto-sujeito veste – essas imagens uma a uma recebem investigações mais esmiuçadas ocasionando suas metamorfoses. São elas: a imagem da veste como habitáculo; a imagem do tegumento que se transforma em teia corpo-mundo; a imagem da veste como ferida do sujeito. O caminho é atravessado por uma Residência Artística em uma maternidade de alto risco, onde começo por investigar a primeira veste de um recém-nascido. A culminância da minha estada se dá com a exposição de uma obra que, de certa maneira, evidencia as três imagens poéticas, ao mesmo tempo em que se revela para mim a primeira veste: o corpo feminino. Assim como o texto desenha imagens, algumas imagens - desenhos, capturas de processos e fotografias - também constroem a escritura desse processo investigativo e artístico.

PALAVRAS-CHAVE: Veste; Processo artístico; Sujeito-objeto

FICHA TÉCNICA

Orientação: Dr^a Tania Rivera

Linha de Pesquisa: Estudos Críticos das Artes

Número de páginas: 83

Data de apresentação: 29/05/2015

Banca examinadora: Profa. Dra. Tania Rivera, Profa. Dra. Viviane Matesco e Prof. Dr. Fernando Cocchiarale.

Biblioteca depositária: Biblioteca Central do Gragoatá, Campus Gragoatá, Niterói

Link para o texto integral: <http://www.artes.uff.br/dissertacoes/2015/2015-barbara-friaca.pdf>

A construção de uma categoria arte afrobrasileira: um estudo da trajetória artística de Mestre Didi

Gabriela da Silva Dezidério

RESUMO: Este trabalho possui como objetivo central refletir sobre a construção da categoria arte afro-brasileira enquanto fenômeno social em paralelo à construção da trajetória artística de um artista específico, Deoscóredes Maximiliano dos Santos, o Mestre Didi. Pretende-se analisar a forma como se dá o processo de legitimação de artistas inseridos nesta categoria, e também como se configuram as relações destes artistas afro-brasileiros com o campo artístico brasileiro num sentido macro. Outro aspecto de interesse para este estudo é a particularidade da obra de Mestre Didi, que mescla arte e religião, tendo o próprio artista exercido plenamente os papéis de artista e sacerdote, o que o levou a fazer desta interseção de campos sua poética. Refletir sobre como o aspecto religioso que permeia toda a sua produção artística vai influenciar nestas relações então mencionadas é também um dos propósitos deste trabalho. Para isto será traçado um breve panorama histórico da arte afro-brasileira em paralelo à análise de dados biográficos do artista em questão, considerando sua trajetória artística e pessoal, assim como dados de sua genealogia que auxiliem na compreensão da constituição deste universo mítico representado em suas obras. Em última instância propõe-se uma análise sucinta de sua obra.

Palavras-chave: Mestre Didi; Arte Afro-Brasileira

FICHA TÉCNICA

Orientação: Dr.^a Lígia Dabul

Linha de Pesquisa: Estudos das Artes em Contextos Sociais

Número de páginas: 92

Data de apresentação: 11/09/2015

Banca examinadora: Dr.^a Lígia Dabul, Prof. Luiz Sérgio e Prof. Roberto Conduru.

Biblioteca depositária: Biblioteca Central do Gragoatá, Campus Gragoatá, Niterói

Link para o texto integral: <http://www.artes.uff.br/dissertacoes/2015/2015-gabriela-deziderio.pdf>

Teatro do oprimido: uma construção periférica-épica

Geraldo Britto Lopes

RESUMO: O presente trabalho é uma busca de entendimento do processo de construção da metodologia chamada Teatro do Oprimido, hoje uma das metodologias teatrais mais utilizadas no mundo. Para tanto, procura-se perfazer a sua genealogia estudando suas fontes e buscando entender o processo e os procedimentos teóricos e práticos que foram sendo criados, debatidos, descartados, aproveitados, transformados. Discute-se o percurso histórico de Augusto Boal, o sistematizador dessa metodologia (enquanto maneira de proceder), não de forma biográfica, mas sim, paralela-transversal, pontuando as histórias e as impregnações vivenciadas por ele e por seus parceiros diretos e indiretos desde sua introdução na arte teatral nos anos 50 no Brasil, principalmente via o Teatro Experimental do Negro. Este trabalho contextualiza esse momento, focando na etapa na qual Boal viveu nos Estados Unidos, em que teve não apenas sua “formação acadêmica” na Columbia University, como também vivências igualmente importantes para a sua formação, com Langston Hughes, no Harlem, nos Teatros Broadway e off-Broadway e Actors Studio. Este período termina com a direção de sua primeira peça. Na sequência do trabalho, enfoca-se o retorno de Boal ao Brasil e sua relação com todo o contexto do debate estético e político da época: Arena, divergências com PCB, outras correntes de esquerda, naturalismo, realismo, Teatro Político, Popular, Épico, guerrilha. Analisa-se, assim, a primeira proposta de uma técnica do Teatro do Oprimido, o Teatro-Jornal. Procura-se compreender o processo, discutindo influências teóricas de Boal: a estética marxista – Brecht, Lukács, Benjamin – e os latinos; o debate do nacional popular, Abdias Nascimento, Antonio Candido e Roberto Schwarz.

PALAVRAS-CHAVE: Augusto Boal; Teatro do Oprimido; Periférico-Brechtiano; Arte e Política

FICHA TÉCNICA

Prof. Dr. Pedro Hussak

Linha de Pesquisa: Estudos Críticos das Artes

Número de páginas: 295

Data de apresentação: 04/04/2015

Banca examinadora: Prof. Dr. Pedro Hussak, Prof. Dr. Luiz Guilherme Vergara e Prof. Dr. Leonardo Munk

Biblioteca depositária: Biblioteca Central do Gragoatá, Campus Gragoatá, Niterói

Link para o texto integral: <http://www.artes.uff.br/dissertacoes/2015/2015-geo-brito.pdf>

O ator estrangeiro e a flor do mandacaru

José Tomaz de Aquino Júnior

RESUMO: O teatro oriental de forma geral baseia-se em uma codificação de técnicas que são apreendidas pelo ator durante um longo e contínuo processo de treinamento com a finalidade de dinamizar suas energias potenciais. Na busca de princípios norteadores para a criação de um trabalho com atores dentro de uma perspectiva transcultural, que nos permite incorporar técnicas ocidentais às tradições cênicas orientais, o Teatro MiMO vem pesquisando as linguagens da Mímica, do Treinamento para o ator e do Butoh, como caminho facilitador na construção do espetáculo Sakura Matsuri - O Jardim das Cerejeiras. Pretende-se discutir o percurso que resultou no termo bio-flor, suas transformações e reverberações com base no trabalho do ator, como estrangeiro do próprio corpo, em seu treinamento pessoal revelando possibilidades de um ator que se descobre a cada dia em sala de trabalho na busca de uma dança pessoal que revele a sua flor da vida. E dessa maneira, analisar, por meio da construção poética do grupo Teatro MiMO, o processo de criação do referido espetáculo a partir do diálogo ético e estético entre essas três linguagens através de uma pesquisa participante a fim de confrontar discursos e práticas que envolvam o tema abordado.

PALAVRAS-CHAVE: Butoh; Mímica; Treinamento para o ator; Preparação Corporal

FICHA TÉCNICA

Orientação: Profa. Dra. Andrea Copeliovitch

Linha de Pesquisa: Estudos dos Processos Artísticos

Número de páginas: 245

Data de apresentação: 15/05/2015

Banca examinadora: Dra. Andrea Copeliovitch, Profa. Lígia Dabul, Dra. Tania Alice Feix

Biblioteca depositária: Biblioteca Central do Gragoatá, Campus Gragoatá, Niterói

Link para o texto integral: <http://www.artes.uff.br/dissertacoes/2015/2015-tomaz-de-aquino.pdf>

A fotografia percebida pelo olhar do sujeito olhante

Juliana de Almeida Bragança

RESUMO: Este trabalho propõe articular o olhar fotográfico de quem realiza a fotografia com o de quem a observa. A fotografia percebida pelo olhar do sujeito olhante inicia-se a partir de um relato de infância da autora, que narra a fonte primária de motivação do desdobramento fotográfico apresentado. Ao mesclar imaginação com lembranças e poesia, esta dissertação se desenvolve por meio da poética do fazer artístico, do pensamento técnico do ato fotográfico e de conceitos teóricos. Em uma mistura de discussão teórica, em que tratarei de ruínas, espaço, alegoria, perspectiva, semiótica e percepção com um discurso narrativo da prática fotográfica, em que se expõem sentimentos, dúvidas, erros e processos, revela-se o olhar que conduz a um ato fotográfico. Com isso, busca-se um resultado imagético que não direcione o sujeito olhante a um olhar apenas ao do artista, e sim algo em que o espectador possa ter suas próprias experiências de vagar pela imagem em busca do que o punge.

PALAVRAS-CHAVE: Fotografia; Perspectiva; Olhar; Percepção; Ruína

FICHA TÉCNICA

Orientação: Prof. Dr. Luciano Vinhosa Simão

Linha de Pesquisa: Linha de pesquisa: Estudos dos Processos Artísticos

Número de páginas: 99

Data de apresentação: 15/05/2015

Banca examinadora: Prof. Dr. Luciano Vinhosa Simão, Prof. Dr. Luiz Guilherme de Barros Falcão Vergara e Prof.^a. Dr.^a Beatriz Pimenta.

Biblioteca depositária: Biblioteca Central do Gragoatá, Campus Gragoatá, Niterói

Link para o texto integral: <http://www.artes.uff.br/dissertacoes/2015/2015-juliana-braganca.pdf>

Parir o Tempo: trabalho-processo no corpo feminino

Letícia Carvalho da Silva de Oliveira

RESUMO: O corpo feminino como lugar de investigação artística se torna morada do tempo, onde desdobram-se meus fazeres processuais de construção e investigação estética e poética. Desse modo, o adensamento do tempo vivido é conformado em processo artístico, ora como solicitação do próprio corpo, ora como instauração de um fazer específico, que configura um estado latente de criação a partir da própria vivência do artista, seus hábitos e cultura. *Parir o Tempo: trabalho-processo no corpo feminino* aborda questões relacionadas ao cuidado e ao compartilhamento, a partir da linguagem da performance, como fazeres que aglutinam um olhar etnográfico de mim.

PALAVRAS-CHAVE: corpo; performance; arte processual; feminino; tempo

FICHA TÉCNICA

Orientação: Dra. Viviane Matesco

Linha de Pesquisa: Estudos dos Processos Artísticos

Número de páginas: 84

Data de apresentação: 17/12/2015

Banca examinadora: Dra. Viviane Matesco, Dr. Luiz Guilherme de Barros Falcão Vergara e Dra. Daniela Oliveira Matos.

Biblioteca depositária: Biblioteca Central do Gragoatá, Campus Gragoatá, Niterói

Link para o texto integral: <http://www.artes.uff.br/dissertacoes/2015/2015-leticia-carvalho.pdf>

Falando de amor: um roteiro corporal

Lia Crempe

RESUMO: Esse trabalho propõe um processo experimental que articula a expressividade do corpo em movimento a partir das emoções provenientes do amor romântico, buscando as possíveis relações entre memória, práticas corporais e composição coreográfica. Esta abordagem foi adotada com base em observações cotidianas, trazendo a premissa que a temática é capaz de alterar a maneira com que bailarinos se expressam e como levam as emoções para a cena. Sob este enfoque, foi proposto um trabalho prático que analise e discuta os processos de criação de movimento a partir de significações individuais do amor, descrevendo um processo de composição coreográfica desenvolvido com bailarinos, instituindo laboratórios de práticas corporais. O registro do processo foi realizado através de captações videográficas com intuito de transformá-las em uma narrativa audiovisual onde possa abordar as poéticas das experimentações.

PALAVRAS-CHAVE: expressão corporal; memória; composição coreográfica

FICHA TÉCNICA

Orientação: Prof. Dra. Andrea Copeliovich

Linha de Pesquisa: Estudos dos Processos Artísticos

Número de páginas: 87

Data de apresentação: 14/12/2015

Banca examinadora: Prof.^a Dr.^a. Andrea Copeliovitch, Prof.^a Dr.^a Nina Tedesco e Prof.^a Dr.^a Solange Caldeira.

Biblioteca depositária: Biblioteca Central do Gragoatá, Campus Gragoatá, Niterói

Link para o texto integral: <http://www.artes.uff.br/dissertacoes/2015/2015-lia-crempe.pdf>

Revista *A Estação* e as Transferências Culturais entre Brasil e Europa através da imprensa no século XIX

Luiz Marcelo da Silveira Resende

RESUMO: Essa pesquisa procura analisar o fenômeno da importação e da circulação de imagens estrangeiras no Brasil através da imprensa na segunda metade do século XIX. Esse fenômeno teve como consequência a inserção do leitor brasileiro numa escala de valores culturais de abrangência internacional voltada para o consumo de uma estética entendida como de bom gosto dentro dos padrões estabelecidos pelas belas artes. As imagens em xilogravuras estereotipadas veiculadas simultaneamente em 20 países pela revista alemã *Die Modenwelt*, em sua adaptação para o Brasil denominada *A Estação*, ajudaram a construir o imaginário coletivo sobre a civilização europeia e sua produção industrial na ex-colônia portuguesa. A junção da imagem com texto e a proliferação de cópias idênticas contribuíram para a construção da percepção visual pelas coletividades após a Revolução Industrial. O período oitocentista representou para o Ocidente a busca de elementos iconográficos regionais e internacionais que foram utilizados na construção de imaginários coletivos voltados para um desenvolvimento dos valores de nacionalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Xilogravura; Imprensa; Século XIX; Cultura visual

FICHA TÉCNICA

Orientação: Prof. Dr. Leandro Mendonça

Linha de Pesquisa: Estudos das Artes em Contextos Sociais

Número de páginas: 103

Data de apresentação: 06/04/2015

Banca examinadora: Prof. Dr. Leandro Mendonça, Dr. Paulo Knauss, Dra. Ana Beatriz Fernandes Cerbino e Dra. Marize Malta

Biblioteca depositária: Biblioteca Central do Gragoatá, Campus Gragoatá, Niterói

Link para o texto integral: <http://www.artes.uff.br/dissertacoes/2015/2015-luiz-resende.pdf>

Cartografia e geopoética: Um olhar cartográfico sobre a 8ª Bienal do Mercosul

Marcia Franco dos Santos Silva

RESUMO: Esta dissertação investiga como a arte constrói e modifica os modos como pensamos e percebemos o mundo, tendo como norte as relações possíveis entre arte e cartografia. Para isso, a partir da 8ª Bienal do Mercosul: Ensaio de Geopoética, elaboro uma crítica de arte investigando três obras e a questão: “Pode haver cartografias que não estejam a serviço da dominação?” Busco respostas na cartografia crítica e na cartografia como estratégia de pesquisa, e a partir das obras – Bisuteria, 20,96km (Isla Bermeja), de Eduardo Abaroa, Onde nunca anoitece, de Lais Myrrha e El viaje REVOLUCIONARIO! Novela navegada, de Alicia Herrero –, exploro aspectos sociais da cartografia, a relação entre espaço e tempo nos mapas e seu uso como instrumento para experienciar e reinventar o espaço.

PALAVRAS-CHAVE: Arte e cartografia; crítica de arte; Bienal do Mercosul

FICHA TÉCNICA

Orientação: Prof. Dr. Pedro Hussak van Velthen Ramos

Linha de Pesquisa: Estudos Críticos das Artes

Número de páginas: 103

Data de apresentação: 14/06/2015

Banca examinadora: Prof. Dr. Pedro Hussak van Velthen Ramos, Prof. Dr. Luciano Vinhosa Simão e Profa. Dra. Sheila Cabo Geraldo.

Biblioteca depositária: Biblioteca Central do Gragoatá, Campus Gragoatá, Niterói

Link para o texto integral: <http://www.artes.uff.br/dissertacoes/2015/2015-marcia-franco.pdf>

Hélio Oiticica – criação de e para pensamento

Mariana Gomes Ribeiro

RESUMO: A presente dissertação pretende analisar o fazer artístico de Hélio Oiticica no Programa Ambiental adotando-o como exercício do pensamento. Para tanto, far-se-á uso de uma noção de estética que a entende não só como uma disciplina ou saber filosófico sobre as artes, como uma teoria geral do belo, ou uma teoria acerca do gosto sobre práticas artísticas em geral. Mas, isto sim, como um modo de pensamento acerca do fazer artístico que o toma como testemunha de certas questões, relacionando o sensível com o pensamento, para, assim, investigar a relação entre arte e vida nesse programa estético, enquanto prática ética e política. O ponto de inflexão usado será a noção de Emancipação Intelectual de Jacques Rancière na relação entre artista e espectador no supracitado programa. Essa noção entende que a emancipação intelectual não é um ponto a se chegar por meio de processo de conhecimento, mas um pressuposto que estabelece a igualdade das inteligências em todas as suas manifestações. Assim, a hipótese central da pesquisa defende que Hélio Oiticica não tem o intuito de produzir em seus espectadores a passagem de um estado de ignorância ao de um saber, mas uma torção no “status ontológico” dos seus espectadores, possibilitando, assim, a criação de formas, traduções e feitura de comparações próprias para comunicar os seus processos intelectuais e entender o que a outra inteligência está a lhe dizer.

PALAVRAS-CHAVE: Arte&vida; Arte&política; Programa Ambiental; Hélio Oiticica; Emancipação Intelectual

FICHA TÉCNICA

Orientação: Prof. Dr. Jorge Vasconcellos

Linha de Pesquisa: Estudos Críticos das Artes

Número de páginas: 129

Data de apresentação: 14/05/2015

Banca examinadora: Prof. Dr. Jorge Vasconcellos, Prof. Dr. Pedro Hussak e Profa. Dra. Mariana Pimentel

Biblioteca depositária: Biblioteca Central do Gragoatá, Campus Gragoatá, Niterói

Link para o texto integral: <http://www.artes.uff.br/dissertacoes/2015/2015-mariana-ribeiro.pdf>

Estar entre o ir e o vir: Ocupações Temporárias no Catumbi

Marrytsa Mendonça Vieira de Melo

RESUMO: Este trabalho propõe questões relacionadas aos espaços públicos e suas possibilidades de ocupação através da experiência. Muitas verdades foram construídas acerca do espaço público, escondendo as consequências da crescente ocupação deste espaço pelo privado e as medidas remodeladoras e pacificadoras envolvidas. Como resultado deste processo, vemos as cidades cada vez mais estéreis, onde há uma queda na experiência e na prática do espaço. Neste contexto, apresento o que denomino de Ocupações Temporárias, ações efêmeras situadas no bairro do Catumbi que trabalham com a afirmação da importância da experiência na reconfiguração do espaço não praticado. Contra o espaço urbano entendido como lugar de trânsito e circulação, sem identificação ou interação com os outros indivíduos ou com a própria cidade, as ocupações temporárias podem ser tanto ações reativas, que ocorrem espontaneamente pela cidade por iniciativas do usuário, como aquelas produzidas por mim com finalidades artísticas. Dessa forma, entendo que a experiência artística pode agir como contrapoder, importante forma de problematizar as ordens estabelecidas de cima para baixo e de romper com o fluxo cotidiano do espaço urbano, propondo assim investigar novas experiências sensíveis que questionem os usos institucionais e condicionados das cidades.

PALAVRAS-CHAVE: cidade; experiência; ocupações temporárias

FICHA TÉCNICA

Orientação: Prof. Dr. Luciano Vinhosa Simão

Linha de Pesquisa: Estudos dos Processos Artísticos

Número de páginas:89

Data de apresentação: 26/06/2015

Banca examinadora: Prof. Dr. Luciano Vinhosa Simão, Prof. Dr. Luiz Guilherme Vergara e Prof. Dra. Livia Flores

Biblioteca depositária: Biblioteca Central do Gragoatá, Campus Gragoatá, Niterói

Link para o texto integral: <http://www.artes.uff.br/dissertacoes/2015/2015-marrytsa-melo.pdf>

Escultura Varal sobre Vivências

Patrícia Magalhães Bevilaqua

RESUMO: A Escultura Varal Sobre Vivências pesquisa um processo artístico coletivo que se situa como obra entre um espaço relacional de partilha de conhecimentos, experiências e afetos e uma proposta de criação poética de um varal e suas peças, potencialmente narrativas e simbólicas. A ação coletiva se fundamenta em uma perspectiva de compartilhamento do processo criativo e da horizontalidade da troca de saberes, durante diálogos, vivências e outras conformações. A pesquisa registra o “fabulário” das microutopias e experiências colaborativas que encorpam o intangível da obra, relativo à natureza, ao corpo e à percepção humana, como também traça um panorama dos contornos e desafios que envolvem tais experiências em relação aos paradigmas e as convenções tanto sociais quanto próprias do universo da arte contemporânea.

PALAVRAS-CHAVE: ação coletiva; varal; microutopias; afetos

FICHA TÉCNICA

Orientação: Prof. Dr. Luiz Guilherme Vergara

Linha de Pesquisa: Estudos dos Processos Artísticos

Número de páginas: 96

Data de apresentação: 03/09/2015

Banca examinadora: Dr. Luiz Guilherme Vergara, Dr. Tania Alice Caplain Feix e Dr. Luciano Vinhosa Simão.

Biblioteca depositária: Biblioteca Central do Gragoatá, Campus Gragoatá, Niterói

Link para o texto integral: <http://www.artes.uff.br/dissertacoes/2015/2015-patricia-bevilaqua.pdf>

Os objetos cênicos e a repetição nos processos de criação corpóreo do artista contemporâneo

Renata Cristina Alves

RESUMO: A pesquisa usa como metodologia a Crítica Genética, como ferramenta para o estudo dos processos criativos, investigando a obra de arte a partir de seus processos de fabricação. Partiu-se da hipótese de que as relações entre o performer-criador e objetos e a repetição de movimentos são fontes muito ricas de impulsos para novas criações. O objeto e a repetição são aqui vistos como iscas catalizadoras de sentimentos, auxiliando no processo de autodescoberta para a escrita de novos textos corporais. O objeto, por participar do processo de criação, ganha o peso e a importância de um performer; a repetição, por sua vez, eleva o corpo a um estágio elevado de respostas às ações. Para o entendimento acerca do objeto-performer e da utilização da repetição, investigo os processos de Pina Bausch e a noção do objeto em Tadeusz Kantor. A prática pesquisada é dos Laboratórios de Criação, onde o performer-criador passa por um processo de autoconhecimento como fonte geradora de novos movimentos para sua criação. O processo aqui descrito é a construção do solo "Os pés da Bailarina," desenvolvido parte no Laboratório de Investigação da Cena Contemporânea da Universidade Federal Fluminense e parte em laboratórios feitos à parte do processo.

PALAVRAS-CHAVES: objetos cênicos; repetição; processos artísticos; training

FICHA TÉCNICA

Orientação: Prof.^a Dra. Martha de Mello Ribeiro

Linha de Pesquisa: Estudos dos Processos Artísticos

Número de páginas: 143

Data de apresentação: 25/05/2015

Banca examinadora: Prof.^a Dra. Martha de Mello Ribeiro, Prof. Dra. Andrea Copeliovich e Solange Caldeira.

Biblioteca depositária: Biblioteca Central do Gragoatá, Campus Gragoatá, Niterói

Link para o texto integral: <http://www.artes.uff.br/dissertacoes/2015/2015-renata-cristina-alves.pdf>

Arte como Zonas de Contato na América Latina: em Juan Manuel Echavarría (Colômbia), René Francisco Rodriguez (Cuba) e Joaquín Torres García (Uruguai)

Roberta Condeixa

RESUMO: Esta pesquisa nasceu da experiência com a obra do artista colombiano Juan Manuel Echavarría no ano de 2012. Neste momento, o artista foi convidado pela instituição na qual trabalho, Casa Daros, a participar de uma residência a partir de sua obra "A Guerra que não vimos um projeto de memória histórica". Por dois anos Echavarría realizou oficinas de pintura com 80 autores da guerra do narcotráfico colombiano, homens e mulheres que geraram um grande acervo de imagens. Da observação próxima, entrevista e visita ao ateliê em Bogotá, e através da programação que desenvolvemos com o artista gerou o primeiro estudo de caso desta pesquisa. A Casa Daros, como projeto que foi criado com o princípio de que Arte é Educação, a partir de sua atuação no programa de Arte é Educação, teve como proposta pedagógica escutar aos artistas, propor encontros, exercícios, etc. Com o convite ao cubano René Francisco Rodriguez, no ano de 2014, para a realização de um workshop "Pintura sob Encomenda Grátis", meu encontro com o pensamento deste artista sobre a visualização das arestas contaminadas e sem delimitações espaço temporais entre arte e pedagogia, gerou um novo caminho a pesquisa somando mais um estudo de caso, desde Cuba. As práticas de ambos artistas, Juan Manuel e René Francisco, são próximas no que tange a ruptura com uma prática de ateliê, e o desejo de serem servidores, de serem artistas atuantes para a sociedade em realidades pós-coloniais na América Latina, sendo as mazelas de suas histórias similares, mas os rumos de seus desdobramentos absolutamente distintos, em Colômbia uma guerrilha revolucionária se contaminou gerando a guerra mais longa do mundo, em Cuba, diferentemente, provocou a primeira sociedade socialista desde a América Latina. O artista Joaquín Torres García, nosso único objeto histórico, artista pertencente à modernidade, é nosso último estudo de caso, devido à particularidade e importância de sua atuação como artista e professor, seu retorno ao Uruguai em 1934 e a fundação da primeira escola de arte criada por um artista desde o sul. Sua operação na reversão do mapa, a partir da obra América Invertida (1943), foi uma escolha metafórica, para fazer uma arqueologia do ontem e do hoje, da prática artística como gerada de zonas de contato, atuante na cultura. Ao longo desta pesquisa, a personagem G.H, do livro de Clarice Lispector Paixão Segundo G.H, surgirá como textos de pausa, de abismo, presente em todos os capítulos. Foi através da literatura que encontramos uma linguagem para os momentos em que somente a arte pode encontrar o não dizer dela.

PALAVRAS-CHAVE: Zona. Contato; América Latina; Encontro; Escola; Prática artística

FICHA TÉCNICA

Orientação: Prof. Dr. Luiz Guilherme Vergara

Linha de Pesquisa: Estudos das Artes em Contextos Sociais

Número de páginas: 127

Data de apresentação: 01/09/2015

Banca examinadora: Prof. Dr. Luiz Guilherme Vergara, Prof^a. Dr^a. Tania Rivera e Prof. Dr. Marcelo Campos.

Biblioteca depositária: Biblioteca Central do Gragoatá, Campus Gragoatá, Niterói

Link para o texto integral: <http://www.artes.uff.br/dissertacoes/2015/2015-roberta-condeixa.pdf>

Guarnieri Revisitado: possibilidades de leituras do contemporâneo “Gimba, presidente dos valentes”

Tatiana de Almeida Nunes da Costa

RESUMO: Elaborada originalmente em fins do ano de 1958, pelo autor e ator Gianfrancesco Guarnieri, “Gimba, presidente dos valentes” emergia como uma literatura dramática que procurava estar em consonância com o projeto de nacionalização das artes brasileiras a vigorar no período. Para tanto, Guarnieri procurou levar aos palcos o universo da favela, da malandragem, do samba, como sinônimo de brasilidade. Passados mais de 50 anos da montagem original, o espaço da favela agora é relido pelo diretor teatral e musical Caíque Botkay e pelo escritor Paulo Lins, com a finalidade de aproximar a obra de uma nova realidade tempo-espaço, marcada, sobretudo, pela expansão da criminalidade no espaço urbano. Procurando dialogar com o cenário contemporâneo cada vez mais aberto a práticas que não obedecem a demarcação de fronteiras rígidas, a presente dissertação tem por objetivo pensar possíveis desdobramentos, possíveis leituras desse novo “Gimba”, o adaptado por Botkay e Lins.

PALAVRAS-CHAVE: Rio de Janeiro; Literatura; Adaptação

FICHA TÉCNICA

Orientação: Prof. Dr. Jorge Luiz Rocha de Vasconcellos

Linha de Pesquisa: Estudo Críticos das Artes

Número de páginas: 125

Data de apresentação: 25/05/2015

Banca examinadora: Prof. Dr. Jorge Luiz Rocha de Vasconcellos, Profa. Rôssi Alves Gonçalves e Prof. Paulo Roberto Tonani do Patrocínio

Biblioteca depositária: Biblioteca Central do Gragoatá, Campus Gragoatá, Niterói

Link para o texto integral: <http://www.artes.uff.br/dissertacoes/2015/2015-tatiana-almeida.pdf>

Desescrita: signos da ausência

Thiago Grisolia Fernandes

RESUMO: Este trabalho constrói, a partir da relação entre escrita e imagem, a ideia de desescrita, um avesso da escritura que pode ser deflagrado por sob as camadas do texto, em seus lugares de ausência, como o silêncio, o branco, a transparência. Para a construção dessa ideia, percorremos os trabalhos de dois artistas fundamentais para a história da arte brasileira do século XX, a artista visual Mira Schendel, com sua série *Objetos gráficos*, e o poeta Wladimir Dias-Pino, com seu livro-poema *A ave*, até chegar no momento da arte contemporânea brasileira, onde pensamos os trabalhos do poeta Guilherme Zarvos e da artista Leila Danziger.

PALAVRAS-CHAVE: desescrita; ausência; Mira Schendel; Wladimir Dias-Pino

FICHA TÉCNICA

Orientação: Prof.ª Dr.ª Tânia Cristina Rivera

Linha de Pesquisa: Estudo Críticos das Artes

Número de páginas: 107

Data de apresentação: 18/06/2015

Banca examinadora: Prof.ª Dr.ª Tânia Cristina Rivera, Prof. Dr. Luiz Sergio de Oliveira, Prof. Dr. Manoel Ricardo de Lima.

Biblioteca depositária: Biblioteca Central do Gragoatá, Campus Gragoatá, Niterói

Link para o texto integral: <http://www.artes.uff.br/dissertacoes/2015/2015-thiago-fernandes.pdf>

